



O Ecetista

FENTECT

CUT

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - cep: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601

Subsedes CTP/Zona Oeste: Av. Imp. Leopoldina, 595a, V. Leopoldina. Tel: 3834-2571/3832 -20 53

Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 211 4461

2ª quinzena/
Setembro/2005

Correio Eletrônico
sintect-sp@uol.com.br

Assembléia aprova acordo e encerra greve histórica



Saiba o que foi aprovado

- ➔ **AUMENTO SALARIAL:** 8,5% a partir de 01/08/2005 e 3,61% em fevereiro/06
- ➔ **ABONO** de R\$ 800,00
- ➔ **VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO:** valor facial de 14,00
- ➔ **CESTA BÁSICA/VALE CESTA:** R\$ 80,00
- ➔ **2 VALE CESTA EXTRA:** um em dezembro/2005 e outro em janeiro/2006
- ➔ **Manutenção de todas as CLÁUSULAS SOCIAIS**
- ➔ **Garantia de nenhuma punição ou retaliação contra grevistas**
- ➔ **A compensação dos dias parados serão negociados com a DR**

Contratar fura-greve é crime

A ECT cometeu um crime contra a Lei de Greve ao contratar empregados temporários para substituir grevistas. O Sindicato não vai engolir esse abuso e vai entrar com processo crime contra a direção da empresa.

Obs: os temporários foram contratados pelo balcão de emprego da Força Sindical - Como pode uma central fornecer fura-greve para uma empresa?

Em caso de retaliação ou punição, procure imediatamente o Sindicato!

A greve foi encerrada no momento certo - Leia no verso

Todos os SINTECTs do país pedem: FORA JÂNIO POHREN

A greve foi encerrada no momento certo

Continuar a paralisação levaria os trabalhadores a um beco sem saída

A orientação do Comando de Negociações e do Departamento Jurídico da FENTECT foi clara. Nossos advogados são experientes no assunto e afirmaram que não era interessante levar o Acordo Coletivo para o Dissídio Coletivo, ou seja, para julgamento.

Os motivos são muito importantes. Em primeiro lugar o julgamento se daria com base na primeira proposta feita pela empresa (6,57% de reajuste e R\$ 400 de abono) e jamais avançaríamos além da proposta aprovada nas assembleias (8,5% agora mais 3,61% em fevereiro/06 e abono de R\$ 800).

E o mais importante é que todas nossas conquistas contidas no Acordo Coletivo anterior, resultantes de muitas outras lutas da categoria, estariam em risco, pois o juiz avaliaria e decidiria sobre tudo.

A possibilidade de haver perdas de direitos era muito grande, pois aconteceu em dissídios de outras categorias. Além disso

Diretoria do Sindicato tem obrigação de dizer a verdade

Para isso é preciso coragem e compromisso - Só irresponsáveis podem levar o movimento ao ponto de prejudicar os trabalhadores e colocar seus empregos em risco

Em todo movimento grevista há um limite até onde se deve ir e um momento certo de avançar e de recuar. A Diretoria do Sindicato tem de ter experiência e conhecimento para, como um general, avaliar corretamente a força dos trabalhadores e do inimigo e definir as táticas de luta. E a coragem de recuar na hora exata, para não expor os trabalhadores a uma derrota, mesmo que muitos achem que dá para avançar mais. Foi o que aconteceu nessa greve. Apesar da grande maioria ter entendido a situação e aprovado a assinatura do acordo e o final da paralisação, havia um pequeno grupo de descontentes que queria a continuidade da greve a todo custo.

Oportunismo e baixaria

A Diretoria entende e aceita a divergência. Tanto que conduziu a assembleia com democracia e transparência e abriu espaço para os contrários ao acordo se manifestarem. Mas é inaceitável a postura de grupelhos radicais que aproveitaram a situação para insuflar os descontentes, agredir fisicamente os diretores do Sindicato e promover quebra-quebra e baixaria. Essas atitudes só trazem prejuízo moral para categoria e financeiro para o Sindicato. São conduzidas por grupelhos ditos radicais que não têm nenhum compromisso com os trabalhadores. Querem a todo custo controlar o Sindicato para favorecer seus partidos políticos. Por isso apostam no quanto-pior-melhor. Querem derrota e prejuízo para os trabalhadores, para depois culpar a Diretoria do Sindicato e tirar proveito eleitoral disso. Abaixo a baixaria e a agressão! Fora grupelhos políticos da base da nossa categoria!

poderíamos perder nossos empregos caso a greve fosse julgada abusiva, o que era possível, uma vez que a proposta do Juiz Presidente do TST teria sido rejeitada pelas assembleias.

Assim sendo, a Diretoria do Sindicato tem a maior certeza de que a decisão de aprovar o acordo com base na proposta do Juiz Presidente do TST e encerrar a greve no dia 22/09 foi a mais correta.

Se tivéssemos radicalizado e mantido a paralisação, precisaríamos de muito mais força justamente no momento em que a greve começava a refluir, com muitos setores em greve voltando ao trabalho.

É evidente que caminharíamos para uma derrota, que traria prejuízos irreparáveis para milhares de pais de família que estavam lutando heroicamente pelo pão de cada dia de suas famílias.

Os que foram defender a continuidade da greve são da turma do quanto-pior-melhor, que querem ver o circo pegar fogo para acusar a Diretoria do Sindicato.

Parabéns aos grevistas

A Diretoria do Sindicato parabeniza os companheiros de todas as regiões, que bravamente encararam a luta, foram para cima da empresa e arrancaram um reajuste e um abono melhor para todos, entre outros avanços. Merecem uma menção especial aqueles bravos companheiros que, além de para suas unidades de trabalho, estiveram nos piquetes para parar outros setores. São verdadeiros heróis, responsáveis por cada real arrancado a mais da direção da empresa.

Força da greve arrancou uma proposta melhor

A proposta inicial da ECT, rejeitada na assembleia que deflagrou a greve, previa aumento de 6,57% e abono de R\$ 400. Com a entrada do Sindicato em cena e a deflagração da greve, a proposta melhorou para 8,5% agora mais 3,61% em fevereiro e abono de R\$ 800, além de vários outros itens. A LUTA FOI BOA E VALEU A PENA!

OBS: A categoria ecetista alcançou o melhor índice de reposição entre as categorias data-base no 2º semestre deste ano.

A Secretaria da Questão Racial do SINTECT/SP convida os trabalhadores para participar do Encontro Estadual, rumo à Marcha Zumbi mais Dez - Dia 29/ outubro, 14h00, na sede do Sindicato - Para tirar os delegados que vão participar do Encontro Nacional da Questão Racial, nos dias 21, 22 e 23/novembro, em Brasília. Obs: haverá distribuição de camisetas no Encontro Estadual.

VIVA ZUMBI!!!

EXPEDIENTE

O Ecetista é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Similares de São Paulo, Região da Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba - SINTECT-SP.

Diretoria de Imprensa:

Marcio Pereira
marciopt@ig.com.br

Vagner do Nascimento
guine65@gmail.com

Jornalista Responsável:

José Bergamini - Mtb 23 668

Tiragem: 15.000

Responsabilidade de toda a diretoria